

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e Impresso na Tipografia FigueiroenseDIRECTOR E EDITOR
Dr. Alberto Teixeira ForteRedacção e Administração — Tipografia Figueiroense
Rua Major Neutel de Abreu
TELEFONE 42211 — Figueiró dos Vinhos

“A concessão do Abono de Família primeiro passo da expansão da Previdência aos meios rurais”

Decidida a expansão da previdência ao sector do trabalho rural, em conformidade com o espírito da legislação mais recente, designadamente a Lei n.º 2114, de 29 de Maio do ano corrente, acaba de ser instituído entre nós o regime de abono de família para todos os trabalhadores que se ocupem naquelas actividades na área das Casas do Povo.

«Com a data de hoje — afirmou o Ministro das Corporações e Previdência Social, Prof. Dr. Gonçalves de Proença, de Proença, quando anunciava, no Funchal, a próxima entrada em vigor da medida em causa — será publicado no Diário do Governo um decreto por força do qual a partir de 1 de Setembro próximo passa a vigorar, pela primeira vez entre nós, um regime especial de abono de família a favor dos trabalhadores rurais que exerçam a sua actividade nas áreas abrangidas por Casas do Povo». Trata-se, com efeito, de um primeiro passo no sentido da integral expansão da Previdência ao sector agrícola em geral, por intermédio da modalidade abono de família, a qual se encontra reduzida nesta primeira fase ao âmbito das Casas do Povo e dos seus sócios efectivos.

Aproveita-se assim a estrutura existente — uma já notável rede daqueles organismos corporativos primários — que con-

Piloto-Aviador

Telhada Simões

Tivemos o prazer de cumprimentar o nosso conterrâneo e distinto piloto da aviação civil, Sr. Jorge Telhada Simões, actualmente gozando alguns dias de merecido repouso na casa paterna, acompanhado de sua esposa e filhinhos.

As nossas saudações e votos de férias agradáveis.

ta com unidades em praticamente todas as regiões do país e tem vindo a criar progressivamente novas instituições, em princípio correspondentes à área da freguesia. Posteriormente, será encarada a atribuição do mesmo benefício às restantes populações que se venham a ocupar da execução da Previdência Rural.

De momento, o abono de família instituído para a área das Casas do Povo e seus sócios corresponde à importância mensal de 100\$00 por descendente ou equiparado — 50\$00 se o trabalhador tiver registado menos 20 e mais de 8 dias de trabalho no mês imediatamente anterior ou 40 dias nos últimos três meses — enquanto a cobertura financeira destinada ao benefício recém-criado, é assegurada por uma contribuição patronal (3\$50 por dia de trabalho) e participações do Fundo Nacional de Abono de Família e do Fundo de Desemprego.

Novo Pároco de Campelo

Foi nomeado pároco da freguesia de Campelo o Rev.º P.º Manuel Ventura Pinho, que exercia o seu múnus na freguesia de Unhais-o-Velho, com grande zelo e dedicação.

O novo sacerdote preencherá a vaga deixada pelo Rev.º P.º Manuel Luís, após cuja saída a assistência religiosa em Campelo passou por momentos difíceis, pois que, apesar de toda a boa-vontade dos sacerdotes que, a título precário, a vinham assegurando, só uma acção directa e persistente no meio social é susceptível de produzir os desejados frutos.

Estão, assim, de parabéns os campelenses que, certamente, irão dar ao seu novo pároco toda a colaboração necessária.

Ao Rev.º P.º Ventura Pinho que sabemos irá também exercer funções docentes na Escola Secundária desta vila apresentamos respeitadas saudações.

Aspirante Fernando Manuel Lopes

Quando no passado dia 25 de Setembro se dirigia da sua unidade em Castelo Branco, para a carreira de tiro de Penamacor, sofreu grave acidente de viação que lhe causou a morte o nosso prezado amigo, sr. Fernando Manuel Lopes, de 23 anos, natural de Mirandela, filho do sr. Fernando Emílio Lopes e da sr.ª D. Cândida Sofia Alves Machado Lopes.

O inditoso militar era estudante de engenharia em Coimbra e estava mobilizado para a província da Guiné, para onde seguiria dentro em breve.

Deixa viúva a nossa conterrânea, sr.ª D. Isabel Maria José Mateus, filha extremosa do nosso amigo e conceituado armazénista de Lanhãos em Figueiró dos Vinhos, sr. Artur dos Santos Mateus, e da sr.ª D. Maria Helena José Alves Mateus; e, na orfandade, um filhinho de quatro meses.

A notícia do brutal acidente caiu como uma bomba nesta vila onde o jovem extinto se impusera como pessoa de fino trato e esmerado chefe de família, fazendo amizade em quantos consigo privaram. O seu funeral constituiu, assim, uma vivíssima manifestação de saudade, dado que o insólito acontecimento ferira acérrimamente todos os corações.

Figueiroenses de todas as condições acompanharam o féretro ao cemitério municipal e contavam-se por muitas dezenas os automóveis que, em cortejo, seguiram o armão do Exército na sua marcha, desde o limite do Concelho até esta vila, onde repousará para sempre mais um dos «melhores de todos nós».

Paz à sua alma!
A toda a inconsolada família em luto apresentamos os mais sentidos pésames.

Manuel Maria Nunes Agria

Licenciou-se em engenharia, obtendo óptima classificação, o Sr. Manuel Maria Nunes Simões Agria, filho do nosso conterrâneo e amigo Sr. Manuel António da Costa Nunes Agria e da Sra. D. Maria Hermínia Simões Agria.

Ao novo engenheiro apresentamos sinceros parabéns que tornamos extensivos a seus pais.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Vida Ultramarina

Não se exagera, nem se falta à verdade, ao afirmar-se que o Ultramar foi um dos assuntos base, talvez mesmo o primeiro de todos, da última alocução ao País do Presidente do Conselho.

Reterindo-se ao próximo acto eleitoral o Prof. Doutor Marcello Caetano disse bem claramente:

«É preciso que cá dentro e lá fora fique bem claro se o povo português é pelo abandono do Ultramar ou se está com o Governo na sua política de progressivo desenvolvimento e crescente autonomia das províncias ultramarinas.

Numa hora em que, infelizmente, alguns opositores ao Regime se encarniçam no ataque à sua política ultramarina a afirmação além de ser da maior pertinência é também expressão inequívoca do interesse do Governo Central pela vida e defesa do nosso Além-Mar.

Assim se compreende que as afirmações do Chefe do Governo tivessem tido em todo o Ultramar a maior repercus-

são, prova provada de quanto elas foram justamente compreendidas em todos os sectores da vida nacional.

Com razão o importante órgão da Imprensa «Diário de Notícias» reterindo-se ao discurso do Presidente do Conselho em relação às próximas eleições para deputados pôde escrever pela pena do seu ilustre director:

«Um país em guerra tem responsabilidades especiais. Não pode brincar às contendas — enquanto os seus filhos se batem e morrem por um ideal de soberania nacional.

Entusiasmo compreensível

Por notícias recebidas em
Continuação na 4.ª página

Eleições

É já no próximo dia 26 que os cidadãos irão às urnas para escolher os deputados que nos próximos 4 anos defenderão na Assembleia Nacional os interesses do distrito.

Comó é sabido, no Distrito de Leiria, apresentam-se ao sufrágio 2 listas a da U.N. e a da C. D. E..

Fazemos votos para que o acto eleitoral decorra com elevada compostura e civismo, e que nenhum eleitor falte ao cumprimento do sagrado dever de VOTAR.

Na Sede do Concelho, a assembleia de voto funcionará no edifício dos Paços do Concelho, das 9 horas às 17.

«O Governo não pode estar em toda a parte, não pode acudir a tudo ao mesmo tempo, mas se houver uma colaboração entre os interessados e os seus governantes as coisas podem ir muito mais depressa e muito melhor»

Marcello Caetano

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático

Pedidos a:

Jorge da Siloa Telhada Lopes

Telefone 42146 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 42313Escritório em: **Pedrogão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Aníbal Pereira Gregório & Filho, Lda.

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo—**Fontão Fundeiro****Máquinas SINGER**

Agente Oficial

No concelho de

FIGUEIRÓ DOS VINHOS**António da Silva Miranda**

Telef 42219

Junto à Praça José Malhoa

Vendedor

único autorizado de máquinas novas garantidas pela fábrica

Nesta agência Singer encontra-se à venda

Toda a gama**de aparelhos electro-domésticos**

Máquinas de costura desde 140\$00 mensais sem entrada inicial

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas { 2.ª 4.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 18 horas

Telefone 42418

Figueiró dos Vinhos

Cabora-Bassa: 7 milhões de contos

A potência da futura barragem será igual à do quarto aproveitamento hidroeléctrico do mundo

Trata-se do engrandecimento mais arrojado em todo o continente africano

Lourenço Marques (Via TAP) — Serviço Informa — O empreendimento de Cabora-Bassa vai ser finalmente, uma realidade. O Conselho de Ministros deliberou adjudicar definitivamente, a execução das obras do gigantesco aproveitamento hidroeléctrico do rio Zambeze em Moçambique, prosseguindo assim o caminho iniciado em Julho de 1968 pelo Conselho de Ministros, o qual adjudicara provisoriamente a empreitada.

Pôde, efectivamente, deste modo ler-se no comunicado distribuído pela Secretaria de Estado da Informação e Turismo que o Governo da Nação resolveu de acordo com «a sua política tradicional de progresso e empreendimento das províncias ultramarinas e no desejo de proceer ao aproveitamento integral dos recursos naturais para benefício de todos os habitantes dos territórios».

Ao salientar que Cabora-Bassa constituirá em Moçambique um alto padrão a documentar e a firmar a política portuguesa nas províncias de África, no comunicado do Conselho de Ministros afirma-se que «o governo está consciente de que se trata do mais arrojado empreendimento até hoje levado a cabo em todo o continente africano».

O consórcio Zanco, aquele que reuniu melhores condições quer no plano técnico quer no plano financeiro, procederá ao seguinte conjunto de obras: desvio provisório do rio Zambeze para permitir pôr a seco a zona da fundação da barragem; obras complementares de acessos vizinhos do local do empreendimento e de bairros habitacionais com os sistemas de água, esgotos e energia; obras da barragem de Cabora-Bassa e seus órgãos de descarga; central hidroeléctrica, subterrânea, situada na margem sul, respectivas tomadas de água e circuitos hidroeléctricos; projecto, fornecimento, transporte, montagem e ensaios dos sistemas de transporte de energia.

O conjunto dos trabalhos e fornecimento desta primeira fase adjudicada, está avaliado em cerca de sete milhões de contos.

Recorde-se que os estudos energéticos efectuados revelaram que são notáveis e altamente económicas as possibilidades de

produção de energia hidroeléctrica do rio Zambeze e em alguns dos seus afluentes em troço nacional

A produção anual garantida nos aproveitamentos previstos ultrapassa os 50 mil milhões de KWh, com relevo para o aproveitamento de Cabora-Bassa que por si só é capaz de garantir uma produção anual superior a 18 mil milhões de Kkh.

Os restantes aproveitamentos do leito do rio Zambeze localizam-se a jusante de Cabora-Bassa nas gargantas de Mepanda-Uncua (com energia produtível da ordem de 12 mil milhões de Kkh), Boroma e Lupata e, deste último até à foz, existirá, ainda um desnível de cerca de 100 metros, o qual sensivelmente se situa a montante da ponte sobre o Zambeze na Mutarara e se prevê possa vir a ser no futuro, também aproveitada.

Vai ser dado, pois o arranque às obras de Cabora-Bassa, que devem estar concluídas em 1974.

Depois de duas soviéticas e de uma canadiana, Cabora-Bassa será de igual potência à americana de GRAND COULEE-3, a quarta barragem maior do mundo.— (Informa).

Casamento

Teve lugar no passado dia 7, na capelinha de S. Pedro subúrbios desta vila, o enlace matrimonial da menina Maria Odete do Rosário Cruz, preçada filha da Sra. D. Maria do Rosário Castanheira e do Sr. Marcelino da Cruz Maranhão, com o Sr. Joaquim de Sousa, filho da Sra. D. Maria Arminda e do Sr. António Miguel de Sousa.

O acto litúrgico foi celebrado pelo Senhor cônego Abílio Costa, paraninfo, por parte da noiva, a Sra. D. Maria José Gomes e o Sr. Fernando Dionízio dos Santos; e do noivo, a Sra. D. Berta dos Santos Silva e o Sr. Joaquim Costa.

Após a cerimónia religiosa foi oferecido em casa dos pais da noiva, no lugar do Zereiro, um opiparo Copo d'A'gua que reuniu muitos convivas e amigos das famílias em festa.

Os noivos que são enfermeiros dos H. U. C. fixaram residência na cidade do Mondego.

Desejamos-lhes um lar venturoso.

Novo modelo de Bilhete de Identidade

Por portaria do Ministério da Justiça, acaba de ser criado um novo modelo de Bilhete de Identidade que substituiu o que estava actualmente em vigor.

A filiação e a residência do titular constituem as únicas alterações, além de ser mais largo o novo Bilhete.

Esta medida vem dar satisfação às justas reclamações pelos transtornos causados pela falta de filiação nos Bilhetes de Identidade.

Electrificação de Campelo

Prosseguem os trabalhos de electrificação da sede da freguesia, com a montagem da rede de baixa tensão.

Regozijamo-nos com a efectivação de tão importante melhoramento.

Também nos dizem estar prestes a ser adjudicado o alcatroamento da estrada municipal, necessidade cuja falta é fastidioso encarecer.

Serviço informativo do Rádio Rural

A cúscuta é uma planta, das chamadas infestantes, muito prejudicial às culturas.

Os prejuízos que ocasiona são gravíssimos e por isso é absolutamente indispensável evitar a sua propagação.

Verificando-se que um grande número de lotes de sementes de trevos e de luzerna da colheita deste ano, apresenta elevada percentagem de sementes de cúscuta, a Estação de Ensaio de Sementes está providenciando de modo a evitar-se que esses lotes sejam utilizados pela lavoura ou transaccionados pelo comércio, sem que antes sejam convenientemente limpos.

Nestas condições recomenda-se insistentemente tanto aos agricultores como ao comércio que disponham de sementes de trevo da Pérsia, bersim e luzerna, que enviem urgentemente, à Estação de Ensaio de Sementes, Tapada da Ajuda, Lisboa, amostras dos lotes dessas sementes, para serem analisadas e assim se averiguar se estão ou não isentas de sementes daquela terrível praga.

A Estação de Ensaio de Sementes daquela esforçar-se-á para, no prazo de 1 a 3 dias depois da chegada dessas amostras, informar os interessados acerca dos resultados das análises e, sempre que possível, tomará a seu cargo a limpeza dos lotes infestados, que lhe sejam enviados para esse fim.

CIDADÃO**VOTAR****É um dever de Consciência****A Abstenção é Cobardia****Não sejas um Pilatos****Cumpre o teu dever****42211 é o Telefone da****Tipografia Figueiroense**

Confiar os seus trabalhos tipográficos a esta casa é ter a certeza de ficar bem servido

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Máquinas de Tricotar **BUSCH**
 inteiramente metálicas e/ 420 agulhas, com a
 vantagem impar de
Aprendizagem ao Domicílio

Máquinas de Costura restauradas
 com garantia, desde 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Pre-
 ços fora de toda a concorrência

Máquinas de Cos-
 tura **OLIVA**
 super-automáticas
 que fazem milhares
 de pontos e «ajour»
 Causam inveja ao
 seu possuidor.



Preços económicos

A PRONTO — A PRESTAÇÕES

Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105 Figueiró dos Vinhos

Stand de Automóveis e Camions

em
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 de

Barreiros (Irmãos), L.da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN
 e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da
 famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas
 com garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184 Apartado 12

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão; Chapelaria; miudezas e
 todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46 Figueiró dos Vinhos

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo,
 de Ferro Galvanizado, Chumbo Grés e Plásticos

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados
 Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lave-Copos,
 Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para
 Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro
 um completo sortido de fiodas, fechos, fechaduras,
 Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes
 Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas e U F - Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 42171

== Figueiró dos Vinhos ==

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE **A. E. Campos**

Telefone 42129

Figueiró dos Vinhos

Mobiladora Tomarense

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Com-
 pletas, de todos os estilos, Colchoaria e
 Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em
 casa da cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62

TELEFONE 33354

TOMAR

Agência Central de Contabilidade

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a cargo de

António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na
 D. G. C. I. e sistema mecanizado

Executa toda a escrita comercial ou industrial

CAMISAS

MARFEL

CHAPÉUS

AJAX (para homem)
 GRAVATAS

TERYLENE (vários padrões)

Exclusivos de

J. Gonçalves

Figueiró dos Vinhos

Vende-se

Casa c/ quintal e
 amplas lojas para co-
 mércio sita à Rua Dr.
 Manuel Simões, Barret-
 ros—Figueiró dos Vi-
 nhos.

Informa.

José Mendes Medeiros
 (Motorista)

PIPOS

VENDEM-SE

em bom estado

Nesta Redacção se infor-
 ma.

Taunus 17 M. Super

4 Portas

VENDE-SE

Informa-se nesta Redacção

VENDE-SE

Terreno e casas velhas para
 construção nesta vila junto à
 Cruz de Ferro.

Esta redacção informa

Senhora Diplomada en-
 sina corte geométrico
 Todas as meninas sa-
 bendo ler, podem apren-
 der a confeccionar o seu
 vestuário por um méto-
 do económico, prático e
 rápido.

Informa-se nesta Re-
 dacção.

*Estrada
 de Vila Faeia*

Por iniciativa da Câmara Mu-
 nicipal de Pedrógão Grande, es-
 tá a ser substituído o piso da
 velha estrada de macadame que
 liga Barraca da Boavista a Vila
 Faeia por moderno piso alea-
 troado o que constitui melhora-
 mento do maior interesse.

E' de salientar que a sede da-
 queia freguesia fica agora com
 cerca de meia dúzia de entradas,
 na sua maioria alcatroadas...

Por mares e terras nunca dantes por mim viajadas

Continuado do número anterior

O jantar começava a ser servido às 7 horas e meia.

Todas as noites havia sessões de cinema e baile, alternadas em cada classe. Assim: se a primeira classe tinha cinema, a segunda baile. No dia seguinte sucedia o inverso cinema para a segunda e baile para a primeira. E com respeito absoluto por esta alternativa, se chegou ao fim da viagem. Eu viajava na segunda classe. Estávamos na véspera da chegada ao Funchal e, nessa noite, a minha classe tinha baile. Saiu-me a sorte grande porque, como eu não sei dançar, podia dispor livremente de mim (em noite de cinema não era tão fácil) para me deitar cedo, garantia mais ou menos segura de, no dia seguinte, poder estar levantado às 6 horas e meia para ver a cidade do Funchal com a sua iluminação eléctrica ainda acesa, pois aquela hora era a indicada no horário de bordo para a nossa chegada à capital da «Flor do Atlântico».

A propósito de bailes, desejo fazer uma declaração: se, por milagre de Deus, voltasse a rapaz havia duas coisas a que procuraria dar realização: aprender a dançar e fazer a minha inscrição num clube ginno-desportivo para prática de ginástica e de um desporto que seria o hóquei patinado, exercícios necessários a todas as pessoas que desejem conservar a beleza física (e até a da alma), a agilidade e a saúde e não ser, como eu, *chapudos*. Os ingleses, nisto, são mestres. Durante os quatro meses da minha permanência em Lusaka, tive a oportunidade de verificar que eles, terminados os seus trabalhos diários às 17 horas, se dirigiam—homens, mulheres e crianças—para os seus respectivos clubes onde, em grandes campos relvados, se entregavam à prática de vários desportos, entre eles, o «cricket» e o golfe. As crianças inglesas e muitas nativas utilizam a bicicleta para ida e regresso das escolas e não é raro ver, nas ruas e avenidas de Lusaka, senhoras inglesas descalças. Teriam sido influenciadas pela sua compatriota, Sandieschaw, quando, no Festival da Euro-Visão de há três ou quatro anos, se apresentou descalça e conquistou, com muito mérito, o primeiro prémio?

Como consequência imediata deste seu modo de actuar, resulta que os ingleses de ambos os sexos são plásticamente perfeitos e de compleição forte, atlética, como o têm demonstrado nas competições desportivas nacionais e internacionais, especialmente no futebol. Todavia, a média da sua duração vital não é elevada devido ao abuso de bebidas alcoólicas, com frequência para o uísque. Mas seria menor sem a antídoto dos exercícios físicos.

Quanto à dança, vou expor as minhas razões.

Depois da frequência da Escola de Oficiais Milicianos, em 1917, fui promovido a aspirante e oficial e colocado no meu Regimento—Infantaria 15, em Tomar, onde tinha sido galucho, soldado, 2.º e 1.º cabo.

Era tradição (e certamente ainda é), naquela unidade, que o

oficial promovido à patente imediata oferecesse um *copo-de-água* aos oficiais, do comandante aos aspirantes, a suas famílias e pessoas da sua amizade. Depois de seis meses no posto de aspirante fui promovido a alferes. Como a tradição era lei que não admitia transgressão e, por outro lado, o meu prazer em oferecer o *copo-de-água* era grande, este realizou-se no salão nobre do Regimento. Não se registaram faltas. Após o *copo-de-água*, seguiu-se um baile. Aqui é que foram as minhas fortes dores de cabeça: não sabia dançar e competia-me, como rei da festa, abrir o baile o que não pude fazer devido àquela deficiência. Fiquei colocado numa situação atentória do meu brio próprio que não desejava voltar a viver. Julgo esta explicação suficiente para se compreender a razão do meu desejo e, certamente, a de todos aqueles a quem roda da *Fortuna* colocou numa situação idêntica à minha.

E não deixa de ter graça: parece que eu não devia ser muito desajeitado para a dança.

Quando em 1960, a minha colega, senhora D. Hironidina, se reformou, ofereceu um jantar dançante ao seus colegas da Escola n.º 33 a mim e a pessoas da sua amizade e da de seu marido. Repetiu-se comigo, neste acto, a história de Infantaria 15: todos dançavam menos eu. Não me atrevia a dançar porque não tinha o direito de pisar os pés da dama que se dispusesse a ser o meu par.

Mas a rainha da Festa, a minha colega, senhora D. Hironidina, não se conformou com a minha atitude e convidou-me para um número de dança. Disse-lhe da minha ignorância de tal matéria, mas ela insistiu e eu, por delicadeza, acedi ao convite. Apesar de ser a primeira lição de dança que recebia, não fiz má figura porquanto ensaiei alguns passos que, na opinião do meu par, se harmonizavam como o andamento musical. Foi uma felicidade porque o facto impediu-me de cometer o erro censurável de pisar os pés da *minha dama* e de me expor aos risos escarninhos.

Os relógios de bordo marcavam 10 horas e, como Morfeu me aguardava no camarote de braços abertos para me receber e embalar, fui lançá-lo nele. Adormeci e tive, nessa noite, um sonho cor de rosa: estar vendo, com enlevo, a encantadora cidade do Funchal, capital da Ilha que, na canção de Max e no campo da realidade, no mundo não há igual—a Madeira.

José Rodrigues Dias

Regulamento da Caça

Abertura em 15 do corrente

Segundo o estabelecido na lei que promulgou o regime jurídico da caça, além da licença todos os caçadores têm de andar munidos de carta de caçador que se destina a registar o seu comportamento venatório, dela devendo constar as infracções no exercício da caça.

Há 5 modalidades de licença para caçar:

Geral, regional, concelhia, com fins lucrativos e de caça sem espingarda.

Os menores de 21 anos só podem caçar com armas de fogo desde que seja garantida, mediante seguro por importância não inferior a 200 contos a indemnização pelos danos que venham a causar.

Durante o período de defeso é proibida a venda ou aquisição da caça e a sua exposição ao público.

As infracções à disciplina da caça, são punidas com bastante rigor podendo ir de 6 meses de prisão e multa até 10 contos.

A pena de prisão respeitante à caça em época de defeso ou com o emprego de meios não poderá ser substituída por multa quando o infractor tenha sido já condenado por uma dessas infracções, há menos de 5 anos.

Construção de passeios

Tiveram o seu início as obras de pavimentação dos passeios que ladeiam a rua principal da vila cujo piso foi recentemente renovado, conforme noticiámos oportunamente.

É pena, todavia, que o nivelamento, nalguns pontos, não apresente inteira regularidade o que está a dificultar o escoamento das águas pluviais.

Não seria viável aproveitar-se a construção dos passeios para dotar as bermas com esgotos destinados ao escoamento destas águas?

Se assim não acontecer, vai ser um problema com as inundações, especialmente dos peões desprevenidos...

Êxito Escolar

Está a funcionar com perto de 2 centenas de alunos a Escola Preparatória Major Neutel Abreu nesta vila. Os alunos encontram-se matriculados nos dois anos que constituem o Ciclo.

Mais uma vez, reiteramos os louvores devidos aos responsáveis pela criação de tal melhoramento, sem dúvida o número um no panorama educativo do concelho.

Vida Ultramarina

Continuação da 1.ª página

Lisboa sabe-se que em todo o Ultramar prosseguem no meio do maior entusiasmo a organização das listas de candidatos a deputados apresentadas pela União Nacional ao sufrágio popular.

De novo o Estado Português da Índia, ora em sequestro mercê da torça bruta da criminosa União Indiana continuará a ter os seus representantes, escolhidos entre os indo-portugueses residentes em território nacional, na nossa Câmara política.

Opiniões insuspeitas

Dois deputados ingleses John Rogers e B.T. Ford um conservador, outro trabalhista acabam de referir nos mais elogiosos termos à forma progressiva e calma como se processa a vida na nossa Província de Moçambique onde o terrorismo não consegue alterar o ambiente de paz e de convívio social entre todas as raças e os fiéis de todas as religiões que vivem na nossa África oriental.

Ao mesmo tempo quase a importante revista francesa «Le Monde et la vie», em artigo assinado por Thomas Mainer, professor das universidades de Nova Iorque e de Long Island sublinha, conforme o telegrama da A.N.I.: «Será preciso visitar Luanda, a bela capital de Angola, para compreender as razões da solidez da posição portuguesa na África. Visito Luanda pela terceira vez e de cada vez que aqui venho melhor compreendo a virtude política deste povo, feita de paciência, de espírito de adaptação e de firmeza».

«Em 1961 quando, de repente, rebentou a guerrilha no norte, Lisboa compreendeu duas coisas: que não poderia ceder ao pânico, como tinham feito os belgas no Congo, e que não se deveriam mudar as estruturas da administração da província. O esforço desenvolvido, de então para cá — continua o articulista—seria um honroso exemplo a a-

pontar a um país muito maior e muito mais rico do que Portugal.

«Não somente a defesa do território está assegurada, mas toda a população negra e branca comunga no lusitanismo, não cedendo nem ao «nacionalismo» português nem à vaga de negritude. As reformas executadas permitem à população negra integrar-se melhor na vida económica, cultural e política da comunidade lusitana, a um tal ponto que a sua actividade se tornou indispensável ao bem estar de todos.

Mais adiante, referindo-se às reformas podem at qualificar-se de «Socialistas», e prossegue:

«A situação interna neste imenso território é caracterizada pela estabilidade e pela paz racial».

Depois de recordar as causas do terrorismo e o seu desenvolvimento Thomas Molnar escreve:

«É necessário verificar que a infiltração dos terroristas estaria votada a um completo malogro se estes não contassem com o «Santuário» que lhes é oferecido pelo Congo do General Mobutu».

E o articulista conclui:

«Os portugueses estão conscientes como recentemente o afirmou, mesmo em Luanda, o primeiro ministro, Marcelo Caetano, de que defendem não uma civilização, mas a civilização».

Lares em festa

No Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil Dr Bissaya Barreto, em Coimbrão, deu à luz, no passado dia 21 um robusto menino a Sra. D. Maria Irene Henriques da Conceição, professora do ensino primário, esposa do nosso prezado amigo, Sr. Manuel dos Santos Lopes, também professor do ensino primário.

O feliz sucesso que foi assistido pelo consagrado ginecologista e ilustre director dos serviços de Obstetrícia daquele Centro, Sr. Dr. Pedro da Rocha Santos, decorreu da melhor forma pelo que endereçamos sinceros parabéns aos pais com votos das maiores felicidades para o recém-nascido.

**

Numa clínica daquela cidade, teve também o seu feliz sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a Sra. D. Agueda da Conceição Tomaz Henriques, esposa do nosso prezado amigo Sr. António Domingos Martins Alexandre, empregado bancário nesta vila.

A Regeneração saúda os felizes pais a quem deseja as maiores bênçãos do Céu para o pequenino ente ora dado à luz.

Escolas

—Finalmente principiou a servir a finalidade para que foi construído o novo edifício escolar desta vila—uma moderna escola com 4 salas e Cantina anexa.

**

—Encontra-se vaga para curso a Escola Mista do Carapinhão, subúrbios desta vila.

TRABALHADOR

Queres conhecer os teus direitos sociais?

Dirige-te à Secretaria da Casa do Povo, da Federação Distrital, ou da Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência

Não faças perguntas a pessoas amigas, conhecidas ou vizinhas, que muitas vezes ignoram a legislação em vigor, e que te podem induzir um erro, talvez com más intenções. PROCURA A VERDADE NA FONTE